## CORREIO-PAULISTAN

N. 6195

ASSIGNATURA PARA PÓRA Appo 85000
Semestre 85000
Pagamento adiantaco

Typ. rua da Imperatriz, Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 28 de Junho de 1877

BRAZIL

### **CORREIO PAULISTANO**

S. PAULO, 28 DE JUNHO DE 1877

### Immigração e colonisação

Os obstaculos que se oppoem a marcha regular da proura trazem trabelhados os espiritos patrioticos po louvaval intuito de libertarem a cossa industria agricola das causas que tolhem o seu desenvolvimento natural e progressivo.

No meio das barreiras que se levantam embargando o passo a essa Houte quasi exclusiva de producção do paiz avulta em primeiro lugar-a falta de braços.

A resolução deste grave problema tem ultimamente occupado a attenção dos brazileiros amantes de sua patria, no generoso empenho de verem organisado o trabalho em mais larga escala como é de mister, pelo conseguimento de reformas necessarias que, debellando a retina, abram mais vastos horisontes ás aspirações na-

Entre esses benemeritos cidadãos se encontra o illustrado sr. dr. Domingos Jaguaribo que, n'um optimo tra halho recentemente publicado, apresenta sobre o asaumpto muitas idéas merecedores de séria ponderação.

Por nossa parte, apreciando devidamente o mérito de tàs interessante obra de propaganda em favor de uma das mais urgentes necessidades da agricultura no Brazil, faremos a respeito della algumas considerações no intuito de ternal-a mais conhecida si nos for possival

O esclarecido escriptor dividiu o seu valioso estudo em tres partes.

Na primeira indagando as causas pelas quaes o Brazil tem lutado com obstaculos para obter immigração á custe de dinheiro, e mais difficilmente a immigração expontanea, considerou razões de duas ordens,-exteriores e interiores, fisto é, causas que no estrangeiro contribuem pera que o nosso paiz cão tenha immigração, e causas que no interior as fazem desviar.

Passando em revista as causas que concorreram e ainda actuam impedindo as correntes de immigrantes para esta parte da America e pesquizando todos os motivos encontra-os nos desculdos, erros, negligencia e esbanjamentos de dinheiros em tudo que concerne so assumpte por parte de Brazil desde 1810 até hoje.

Demonstra este seu asserto com uma série de factos historicos que trazem muita luz na questão e patenteam a erudição e elevação de idéas do digno auctor do livro.

Termina elle essa parte do seu importante estudo expendendo as medidas que em sua opinião devem ser tomadas em beneficio da immigração.

Resumindo sustenta elle que é indispensavel :

el.\* Desfazar na Europa, por meio de discussão na impreesa sa calumnias que nos fazem.

FOLHETIM

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

MOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

ERNESTO CAPENDU

VII

Adrian incendiada

(Continuação)

Os tres continuaram o seu caminho, se tel nome se

stalho como que enterrado entra dois bocados de

rocha e formando uma infinidade de rigos-ragues dos mais extravagantes, não deixava ver a mais de dez a quiuse metros para a frente: tão cavado era no contro da montanha, cujos flancos pareclam obstruir a cada

instante a voz e transformal-a em becco sem sahida !

Rualmente, depois de uma hora de caminho, e gra-cas ao infatigaval ardor das cavallos vasconços a aua lirmeza de pé resimente extraordinaria, o céu, que até

entan se descortinára como uma estreita fita escura por

cima das cabeças, appareceu na frente em amplo hori-

mas, responses adquella parte do horizonte para ende apoetava, mas se não é o remper do dia, como se explica o clarão que se vê ali em baixo.

his serem as faxes arroxesdas desenhadas pele aurore

póde ser a surore, porque na nossa frente, seguindo a direcção, é o sudoeste.

- Effectivemente, accrescentou Pernando, dir-se

E' verdade, disse por seu turno Andrés ; mes na

Ainda se não via claramente o horizonte, que só se

com o fim de tornar conhecida nossa patris, l'azendo vir para ella immigrantes ; porque é triste dizer ; miss é a verdade ; os taes diplomatas tem sido ascolhidos d'en-tre os filhos da patris que menos amor lhe tem, por se baverem expatriado, por gosto.

\*4.5 Em vez de se gastar contenas de contos com os maifadades contractos, deve se pagar bam s engentielros estrangeiros, para virem fazer cartas geographicas de todas as provincias, pelas quaes se tenha exactas noções do reu terreno, suas producções, seu clima. Estas carlas especiaes devem ser impressas e firmadas por homens insuspeitos, e distribuidas aus milhares na Eu-

«5.º Em lugar de agentes que vão fazer contractos gashando por cada colono, para trazerem do estrangel-ro os assassicos, ladrões e bebados, que a policia darta um premio a quem os exportasse; mandar em missão especial estrangeiros horrados, que vivem de ha mui-tos angos no Brazil, e que emam como propria nossa

•6. Estabelecer casas confortaveis nas capitaes maritimas, afim de receberem todos os immigrantes que chegassem, e entregar a cargo de associações particula-res esses estabelecimentos; remunerando a dedicação com huntas, e dando gratificação ou mesmo verbas prois para o custeio de casas de recepção.

quizessem, assignaturas para que co exterior, servissem de documentos contra as calumnias.

all. The subvencionada uma on mais emprezas mari timas para o transporte mais facil des immigrantes, de mudo que se viesse ao Brazil por preço mais commodo do que para eutra quelquer parte da America.

«9.º Contractar padres dos differentes cultos catholi cos para que estes se ecorrregassem de arranjar immi-grantes; mas contractar sómente os que moram no Brazil; de modo que com este meio facil e simples, se destruiriam os preconceitos que ha contra a nossa reli-gião, allegando-se que não ha liberdade de crença e de

Achamos que a unica medida completa em materia religiosa é a separação da Igreja a do Estado com todos os seus consectarios. Tudo o mais é falho e impro-

«10. Abrir mão generosa á concurrencia estrangeira, nos privilegios de visção ferres, porque os capitaes na Europa supersbundam, e sendo applicados os capitaes nacionaes em taes emprezas, temos as crises por esgo-tamento do numerario, que tem se depreciado com o fala erro das emisedes do papel moeda.

«11. Além disso ha grande vantagem em trazer capitaes, fazer a immigração delle; porque ella chama a dos homens ricos que os vam fiscalisar ; e tão selutar é esta visita, que nunca o commercio deixa de fazer conhecido o lugar de onde alle tira o proveito. E' o melhor melo de provar a riqueza, e praticamente se vê em S. Paulo como a estrada do Santos tem feito esta pro-

vincia conhecida na Europa, al2. Crear um corpo de milicia agricola, no qual se deve obrigar a entrada de todos os trabalhadores pacionaes, e os libertos, a modo de guarda nacional, e fazer com que estes corpos, organisados sem vexame para os trabalhadores, que não saturo e jámais de seus sitios, a não ser se houver noticia do que estão sem trabalho e na miseria ; porque então sintervenção do agente lo-cal deve dar-lhe serviço, obrigando-o a trabalhar nas colonias particulares, onde houverem, ou no serviço do

Jugamos que esta medida offenderia a liberdade do cidatto, sendo desnecessaria desde que ha nas leis do pais visposições contra a vadice e vagahundagem. O remedio para similhantes males é a diffusão da instrucção a da educação profissional por meio da creação de estabelecimentos adequados como : escolas agricolas e oulros.

«18. Debaixo do nome de escravidão se occulta a chaga mais horripilante da sociedade brazileira, e que có pode ser curada com a liberdade; torna-se pois urgente,

póde ser curada com a liberdade; torna-se pois urgente, a cura de tão triste enfermidade, cuja cicatriz ficará sempre no corpo do gigante Sul-Americano, como o mais vergostoto legado dos nessos avós.

«14. O governo deve apressaro mais possivei o día de regeneração de sociedade, com a completa emaccipações e assim como se tem gasto rios de dinheiro com guerras e com contractos, assim tambem exige a civilisação, humanidade e dignidade, que se faça emprestimo essa alforriar os escravos por preços baixos.

"15. Dar aos estrangeiros, que residirem so Braxil por mais de um ante, os mesmos direitos e prerogativas que se constituição concede aos brazileiros.

que constituição concede sos brazileiros.
«M. Proteger a industria nacional isentando-a de di-

reitos é obrigando as repartições publicas a preferirem a industria nacional a estrangeira. «17», Não precisa revolução ou alteração na ordem publica para faz il estas reformas, mas indispensavel é reformar os homens gastos pela corrupção e dar os empregos aos que os honrarem, e não aos que andam atraz delleg para se honrarem.

Ne segunda parte do estudo faz seu digno auctor enssias considerações sobre es meios praticos de colonisar, afim de realisar-se a substituição do trabalho escravo pelo meio da colonisação.

Assim diz elle :

«Por mais que se diga ser impraticavel a colonisação e não deixar vautagens, praticamente se vão dando repetidas provas em demonstração da exiquibilidade das colonias particulares, de modo que muitos faxendeiros, que não particulares, de modo que muitos faxendeiros, que não particulares exigencias do sordido interesse as sobres de seus grandes lucros, vão augmentando o número dos trabalhadores livres em detrimento do esofivo, e assim envolvendo pratica e suavemente o ge-paroso desideratum de ver a liberdade derramada pa sociedade e no solo uberrimo desta provincia, que as-sim como tomou à si a iniciativa de nossa regeneração politica, assim também é a plimeira ao sul, como o Cesta ao norte, que vai auferindo os lucros de um trabalho regenerador que não honra menos o lavrador que o estimula, do que a patria que se ennobrece.

«A historia da humanidade nos mostra claramente que por toda a parte onde o progresso teve entrada, e escravidão foi repellida e a sua abolição produziu ger meca de liberdade e civilisação, fecundos de beneficios materiaes e intellectuaes.

«Muitos lavradores, animados por sentimentos phi-lastropicos, tem. como o exm. Barão de Porto Feliz, iniciado á sua custa, desde 1867, colonias particulares, muitos outros autes delle já haviam tentado ensaio de

trabalho livre.

O que é preciso às colonias particulares é que

- Então o que é ? perguntou Fernando.

— Se não é o dia o que se vê, então com certeza é o clarão de um incendio ! - Um incendio I bradou o filho de D. Sabina. Logo

é Adrian que está a arder ? - Escutem ! disse Mochuello parando subitamente.

— Escutem ! disse Mochuello parando subitamente.
— Que é 7 perguntou Andrés.
Um gesto do suidado fal-o calar.
Mochuello, immovel, curvado para a frente parecia escutar com prufunda attenção.
Andrés e Fernando pararam tembem.
Após algues segundos de silencio, o velho sargento deltou-se no chão e collocou o ouvido á rocha. No rosto notava-se-lhe uma subita expressão de inquieteção.

Ergueu-se de um pulo.

Lá em haixo estão-se batendo i dissa elle.

Estão-se batendo i repetiu Fernando.

- Estão-se batendo? repetiu igualmente Andrés. Certamente ! affirmou Mochuello ; não ouvis os

Naquelle momento, e como se a natureza quizesse dar razão à affirmativa do velho soldado, o vento mu-dando do nurdeste para o sudoeste, fez ouvir bem dis-tinctamente sos tres visjantes as detunações meio abafadas de tiros de espingarda destacadamente.

Em seguida, o clarão notado por Mochuello tornou-se maior, e o céu parecia abrazar-se naquella ponto. — Tiros e um incendio l bradou Fernando, se os christicos estão em Adrian, corre perigo minha mãe,

Avante I

E apezar do pessimo caminho, metteu o carallo a

Sr. Andrés, chemou Mochuello acompenhando a rapidez do sodar do cavallo do seu chefe, ar. Andrés, lobrigava atravéz um pedaço da montenha. — Olha 1 disse de repente Mochuello admirado, já se forem os seus amigos christines, que faz?

— Ajudarei Fernando a salvar sua mão, se a sra Olhe i disse de repente Mochuello admirado, já comeca a despontar o dia ?

— Estás doudo, disse Feroando.

— Não, senhor, bem vejo um clarão na nossa frente.

— Olá l'eorriu Andrés, aqui temos o amigo Mochuello como muda e aitera as leis da natureza. Elle vê despontar o dia do lado do sul, ao que parece.

— Mas, respondes Mochuello, cujo elhar penetrante na não despreassa daquella parta do horizonta para

Urdata corre perigo, responden o companheiro do joven carlista. - Muito bem, marmarou Mochaelo. Por sgora não

se lhe pode em razao pedir mais. Os cavallos, espereados com força, despediam faiscas des ferraduras. Os fogosos corcus pareciam ler es-quecido a fadige e reunir as suas forças para aguen-

arem uma corrida tho veloz em um caminho tão to-A distancia que separava os visjantes da aldeia in-

cendiads era ainda graude bastanie.
Comtudo o atalho já não era subida e o horizonte

ada vez se slargava meis.

Em breve chegaram à vertente opposts da Serra, e vejo que as chammas sinda a não sicançaram.

a pequena planicio em cula extremidade estava edificada Adrian, desdobrou-se sos olhos de Fernando e de seus companheiros.

incendio estava então na sua major forca illumi

nando ingubremente os campos. O ajudante de Zumala-Carregui soltou um grito d raiva, e precipitou-se a toda a brida pelos declives da Serra.

Começava então a amanhecer, e os christinos, sob o commando de D Romero, tinham já abandonado o theatro da carcificua e embrechando-se nos desilladeiros muito unidos da montanha.

Conforme dissera Pedro so pôr a carabina ao hom tro, depois de se ter certilicado da vinda dos dois ca-valleiros, a tarefa estava terminada e os carlistas já vinham muito tarde.

### VIII

Quando o filho de D. Sabina e os seus dois companheiros chegaram à planicie, o dia que começava a despontar, não destruindo bem o clarão do incendio, tornava ainda mata triste e desolador o espectaculo qui

Causava horror contemplar o estado da aldeia. As primeiras casas, incendisdas pelos christinos, completamene destruidas pelo anjo exterminador, não mais apresentavam do que uma massa informe, negra

Quest metade de Adrian fore assim consumida,

fogo galgando com capidez, a extremidade da aldeia approximasa-se da egreja.

Cadaveres, una meio carbonisados, outros estendido em um lego de sangue, enchiam a rua.

em um 1950 de saugue, eucusem a rua. Por toda a parte um sileucio atterrador era só per-turbado pelo estalido secco das madeiras que ardiam e pelo ruido estrondoso de alguma casa que se desmoro neva. Louco de terror em meio desta scena de desola con la terror en meso desta segua de desoja-cio, Fernando não se atrevia a transpor a primeira linha de cadaveres.

— Minha pobre mão está all certamente i murmu-rou elle agarrando o braço de Andrés.

Este, atterrado, lançava em redor de si um olhar

sombrio e espantado. So Mochuelle se conservava tranquillo. Havia um

anno, que o velho soldado vira tentas cousas terriveis que já não o commeviam. Vamos a casa da senhora, disse elle vivament

deno dellas pão seja um averento, e sim tenha um co-ração humanitatio, e sebretudo esteja intimamente na idea de que a colonisação é a base de sua riqueza e a

· A colonisação que nos tem prestado real serviço tem sido a allemã e a portugueza ; o colono allemão é sem-pre trabalhador e habrado, e quando tem familia numerosa, é de uma vantagem incalculavel

«E' necessario que os fexendeiros patriotas e que tem esse nobre estimulo do coração paulista que palpita uo meio de gloriosas tradições e que vive na terra onde se deu o primeiro passo para a hierdade e on-de primeiramente se gritou por essa fonte de felici-dade que deu nos a independencia, repellindo o desputismo de metropole, se lembrem que é mais bon-roso o trabalho que se alcança com o homem livre

do que o que vem do captivo.»

« É preciso abdicar em favor de civilisação um pou-

co de interesse que por mundano de mais, muites ve-res rega on evita.

« Não se diga que o escravo produz meis, pois a que se vê na historia é que nos Estados do Sul, um apue depois da abolição da escravatura, a coiheita do algo-dão excedeu á dos outros amos em 770,000 fardos.

« B' na logiaterra que nos devemos tomar a pratica da bos colonisação, porque aquelle paiz, mais que es outres, as avantajou nos systemas que tem provado

« Os triumphos com que foram corcedes as tentativas inglezas foram alcançados com o hom sense e a since-ridade do governo e do povo, e, como consequencia do bom seuso, devemos dizer que os successos se obtinham com as reformas sempre feitas sem alteração da ordem publica e sem crises, porque na Inglaterra como obser-va Letoy :— incessantemente se operam as reformas que são de todos os instantes e tem tomado lugar na vida politica, social e economica, como um elemento permanente e regular.

« No Brazil já ha colonias grandes, mas não se iniciou ou experimentou reformas ; ellos tên crescido com o tempo como os cogumelos por causa da uberda-

« E' um facto sabido que não prosperam as culonias, quando não ha nellas liberdade municipal, um systema de commercio livre de impostos, e leis efficazes que regulem a apropriação des terras.

· Os empenhos fazem os ministros encher as coloples de em regados, e, assim alrophiam e enervam os embryões da dignidade e independencia que devem haver entre os homens que vem para o Brezil com e ilm de fascrem eus a nossa patria.

« E' secessario que haja eleições municipaes, ou ao menos, que nestas colonias mais populosas se escolha alguem, que, fitho dellas, administro com o volo de seus companheiros, porque a manifestação da vantade de todos da o prestigio que a intervenção do governo

« A respeito da propriedado territorial, não temos leis espazes, nem ellas se prestam a exigencias da ac-

Os Estados-Unidos, como queriam e ainda querem colonisar, createm a repartição de General Land Office, onde ha um corpo de engenheiros e pessual technico para medir terras, demarcar, tirar plantas, etc.

« Parece-nos que se fosse possivel imitarmos este exemplo, tudo estaria conseguido.

« E' uma das mais palpitantes necessidades dar todos os direitos e prerogativas de Brazileiros aos estran-

era só... Talvez que os christinos se esquecessem della ou mesmo que a pão encontrassem.

Fernando fez um gesto de duvida e com a mão spontou para os cadaveres de rapatigas e crianças que

stavam a seus pés, — Bem sei, bem sei, respondeu Mochuello interrompeado o pensamento do mancebo; emûm, é precito ver...
— Minha mãe é a viuva de um official carlista, disse

Remando sacudindo a cabeça. Os christinos fariam della a sua primeira victima. Oh 1 minha mae 1 minha mão i soluçou o infeliz mancebo apertando a cabeça entre sa mãos.

-- Muchaello tem razão; vamos antes que o incen-dio nel-o impeça i continuou Andrés tomando pelo braco o seu companheiro velho soldado prendeu os dois cavallos ao tronco

de uma arvore.

- Vamos de roda, disse elle, a ruz está intransi-- Não I disse vivamente Fernando, sigamos por

aqui; quero ver se entre estes cadaveres encontrarei o de minha máe. E, de cihos enzutos, andando rapidamente, saltando

como um jaguar por sobre os corpos inacimados, o mancebo lançou-se para a frente com uma resolução seivagem, Mochuello e Audrés seguiram-n'o.

Dentro em pouco chegaram mesmo ao fóco do incendio. Pernando parecendo não lhe darem cuidado as chammas, continuou a caminhar.

A todo o cedever de mulher, que Fernando via, in-clinava-se; reconhecendo depois que não eram as fei-ções de sua mão, erguia-se soltando um suspiro como quem experimentava um grande altivio e continuara

Em breve a egreja se lhe desenhoù na sue frente. - E' eli a casa que habita a senhora, disse Mo-

- Vamos I respondeu Fernando com voz estrangu-

Desta vez porém era totalmente impossível passar. eria uma loucura tental-o. Duas casas fronteiras uma à outra, incendiadas, er-

s, minadas nes alicerces pelo logo, amescaram desmoronar-se a cada momento.

(Continua).

gairos que residirem no Brazil por mais de um ou dous

« Parece-nes que um dos meios praticos de cetonisar é dar an estrangeiro, que vem, as prerogativas de cidadão, a deste modo elle poderá chegar á administra ção o Deceliração do seus capitaes, e não os levará do Brazil, depois de os ter adquirido

« O major erro que pode praticar o governo é o seu descuido em não prender no paiz os capitass, e conse-guir-se-ha isso acabando com os direitos de exportação. Perque parece-que que assim se chamaria todas as nações a contribuir am nessos portos com o seu di-nheiro, a esta vantagem á maior do que o producto dus impostos que opprimem a exportação. »

Após a exhibição de considerações garaes, o douto scriptor analysa os meios praticos pelos quaes o exm. er. Barko de Porto Peliz tem conseguido tirer ventagens de suas colonias agricolas, que são modelos no

Sentimos que a escassez do espaço de que podemos dispor nos privo de trasladarmos para aqui a descripção dos prosperos resultados obtidos por aquello digno paulista nos estabelecimentos coloniaes que fuadou por iniciativa propria, demonstrando que a resolução de tão grave problems depende principalmentete da força de vontade alliada a um caracter nobre e generoso.

O exemplo que tão respeitavel e prestimoso agricultor dá com o seu honrado procedimento é digno de encontrar imitadores que por certo pão se farão espa-

Na terceira parte do seu util estudo o ar. dr. Jaguaribe apresente um resumo de dados estatíaticos colligidos de conformidade com os melhores documentos afim de mostrar que os habitantes do Brazil são em numero muito insignificante para o territorio, podendo-se assegurar que elle virá-no futuro a conter folgadamente uma população cem vezes maior do que a actual.

Dessa carencia de população conclue que é indispensavel premover a todo o custo a immigração para o Imperio, augmentando-se de tal arte sa braços que reclama especialmente a lavoura com urgencia, tendo em perapectiva não remota a extincção do elemento servil.

A exposição que fizemos, comquento imperfeitissima, poderá todavia dar uma ligeira idéa da importancia do trabalho do ar dr. Jaguaribe, que com a sua publicação prestou por sem duvida um relevante servico so adiantamento e prosperidade do Brazil.

Récommendando o seu exceltente estudo á apreciação publica não lhe fazemos senão atricta justiça.

### REVISTA DOS JORNAES

### Capital, 27 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo. Parte official ; Parte judicieria ; Interior - Côrte ; Trascripção - O mor ; Publicações pedidas ; Gazetilha, onde se le o seguinte ;

«Museu — Consta-nos que será designado o dia 9 do proximo mez, para s inauguração do museu desta cidade,»

Segue : - Miscellanea ; Commercio ; Avisos ; Editaes e Annuncies,

A Provincia de S. Paulo. Abre a folha, sob a epigraphe — Questões sociaes, um artigo do engenheiro er. Jeronimo Prancisco Ribeiro, sobre colonia do Ypa- Caxias, e que não está completo o quadro do corpo de saude, como se póde ver no almanak militar que assinema. Segue : - Exterior ; Noticias da côrte ; Revista dos jornaes; Noticierio, onda se lê o seguinte :

«Bonds Para o Braz — Sabemos que no proximo domingo, le de Julho, será inaugurada a nova linha de bonds para a freguezia do Braz, dando-se a viagem inaugural so meto dia

A nova linha terminará adiente da estação da linha ferres do norte.

Outros ramaes estão em projecto, devendo ser realizado um até o theatro S. José

E' um serviço importante prestado á população, o

### **PARLAMENTO**

Na sessão de 20 foram approvadas duas licencas concedides a juizes de direito, depois de algumas observacoes do ar. Leitão da Cupha, no sentido de ser convepor do st. Letas da Cutas, lo sentido de ser cove-niente attender-se para e multiplicidade de licenças que se tem concedido a magintrados, pois distriba pode deixar de provir demno a administração da juntiça. Em seguida rejeitor-se o adiamento da proposição

relativa à faculdade concedida ao cego de testar cerra-

Passou a preposição sem mais debate para a 3.º dis-

A 21 e 22 não houve sessão por falta de numero.

A 23 tembem não houve sessão, perém foi apresen-tado e lido o projecto de resposta á falla do throno.

### Camara temporaria

Na semão de 20 lidos a acta e o expediente, o sr. Martim Francisco faz algumas observações sobre a maneira pela quat é attendida a leitura do expediente pela camara, que, ou seja porque os ses eccetacios não queiram sacrificar o seu organ phomigeno, ou seja pela desattenção de camara na primeira parte dos trabalhos, dá lugar a que se façam votações impensadas, como a do parecer da commissão sobre auxilios á lavoura. Contradictado pelos ers. Pereira da Silva e 1.º secre-

tario, o er. Martim Francisco velta á tribuna para mander à mess ums indicação, pediado que se não discu-tam os pareceres das commissões, autes de impre-

Bote em discussão o orçamento da guerra.
O SR. CABLOS DA LUZ como relator da commissão

de orçamento vem responder às ponderações dos oraores precedentes. O SR. AFFONSO CELSO:—E' bom não esquecer o

compromises que tomou,

O SR. C. DA LUZ desejára explicar alguna apartes, dida, em razão do nosso estado financeiro, porque por pedir consideração para o soldado, porque ainda agora de deu so sr. Taunay durante a discussão do becamen- elle augmenta-se o soldo de toda a officialidade do se legisla ouvindo os écos dequella guerra. que deu ao sr. Taunay durante a discussão do becamento de estrangeiros, mas sendo pelo regimento i restricta a materia, homem de ordem e habituado a obediencie, deixa de explicar-se agora, sinda que considere o seu compromisso indeclinavel.

Entrando na materia, o orador da parabena ao se. duque de Caxias pela nenhuma impugnação que tem soffrido o orçamento do seu mini-terio, a julgar pelas extractos dos discursos pronunciados a respeito, (O

orador tinha entre as mãos a «Gazeta da Noticias» } Passa a discordar daquelles que, tratando-se de re-ducção de despeza, apontam os ministerios da guerra e marinha como es mais aptes para es córtes, em bem do equilibrio da receita e despeza.

Não nega que em outros paizes é sempre excessiva a despeza com taes serviçus; no nosso, porém, não se dá o mesmo, porque os nossos estadistas não têm propensão para militarismo.
Assim é que estudida a média das despezas com o ministerio da guerra, em circumstancias normaes do

paiz, vemos que as despezas decretcem, subindo a re-ducção em um decennio a algarismo de que não he

exemplo em paiz algom.
Observou o sr. Belegarda, em 1855, ser a média da despeza de 25 1/2 %, aegundo o seu processo achau o urador que em 1863 a média era 22 1/6 %, e no exercício actual, não excedando a despeza a dezesete mil contos, a média é apenas de 16 %.
O que se conclue por jessa les de decrescimento da

despeza é que os nossos homens de estado pão estão animados do sentimento de militarismo, de que teuto se tem fallado no parlamento.

Seado o primeiro a reconhecer que é injusto dizar-se que muito gastamos com marinha e guerra, acompanha aos que quizerem levar a reducção a lodos os outros mi-nisterios, que provéra a Deus que seguissem a mesma lei de diminuição de despezas, de modo que grande parte da nossa renda fossa empregada em melhoramento na-

O orador passa a comparar com os Estados-Unidos as cossas despezas com a para de guerra, e cha que os daquelle paiz são representadas por 13 % da despeza, differença que nada vale porque lá não despende o misisterio da guerra em colonisação, presidios e reformados, que absorvem mais de 2,600 contos.

Apezar de pensar que não é o ministerio de guerra o que mais absorve improductivamente, concordou nas reducções, como prova o parecer da commissão de or-Çamersto.

Essas reducções attingiram a 1,200 contos, cumpriado observar que a proposta do governo já vinha reduzi-da em 493 contos, o que sommando da para o dutero exercicio, uma economia de cerca de 2,000 contes, ad com córtes, sem reurganização do serviço. Oxalá, diz o orador, todos os ministerios fizessem o mesmo, porque todas es propostas vão auperiores ás passadas.

O orador pessava a discordar das emendas do sr. Andrade Rigueira, pedindo suppressão do corpo de estado maior de 2.º classe, a para justificar a sea opi-não o orador lembra a divisão e subdivisão dos fornecimentos e sua distribuição por arsenses, fortalezas, etc., e passa a fazer considerações aobre os corpos scientificos, adduzindo ainda contre a extincção do corpo as opiniões dos generaes visconde de Pelotas, duque de Caxina a conde d'Eu.

Depois de fazer considerações sobre e corpo de engenheiros, o orador passa e combater a amenda do sr. Andrade l'igueira sobre a suppressan de um affices por companhia, dando como razão o serviço de exercito durante a p z em guarnicoes pelas provincias e a necessidade que ha, para manter-se a disciplina, de serem as guarnições commandadas por um official.

O sr. Andrade Figurira:-Nada disse sinda sobre os reformados e honorarios.

O SR. C. DA LUZ refere que tem sido a norma do governo dispensal-os do serviço, e com esse fim mandou que as presidencias não os os empregassem sem ouvir a secretaria, e que mandassem de-pedir sos que tivessem sido empregados sem audiencia do ministro de guerra.

Respondendo so se. Lima Duarte, diz o orador que

um medico prisano foi nemendo pelo sr. duque de gnala dues regas, dizendo o er. duque que ha qua-tro logares a prehencher.

Contesta sinde que todos os paixes façam dos erse-

naes specas depositos de artefactos bollicos, e quanto á extincção de officinas de industrias civis, dix o orador que alguma cousa já se tem feito a respeito,

Directés des que pedem a suppressão des arsenaes, principalmente os das fronteiras, mas espera que a não de Pernambuco e Bahia pela via ferrea dará togar i fusio des dels arsenaes] em um mais desenvolvido e to para o servico.

Discorda da auppressão dos laboratorios pirotechui cos, porque a economia não compensa os serviços a que elles são chemados nos reparos dos productos que se deterioram facilmente, attentas as nossas con-dições climatericas e hygrometricas.

Considerando que o corpo eclesiastico não está com plato, entende que a reducção nelle está de facto feita, e que não perturbaria o serviço um abatimento na verha cor expondente.

ba cor espondente.

Erem as observações que tinha a fazer.

O SR. DUQUE DE CAXIAS, agradecendo a maneira porque o trataram os oradores precedentes, passa a responder as observações por elles feitas sobre o orçamento.
Ainda que tivesso pensado em mandar fazer um

muro divisorio cotre os terrenos do Hospital Militar e da Santa Casa de Misericordia, não mandou effectuar a obra à vista da grando despeza em que foi orçada, ponderando que seria um contra-senso construir em

ponderando que seria um contra-senso construir em jum morro condemnado à merta.

O orador não un nãou vir armamente da Europa, mas apenas uma espingarda para servir de modelo.

Tem dado as providencias conducentes à melhora do fornecimentos de medicamentos para os hospitases, e quanto ao corpo de saude, entende que o seu quadro não corresponde às exigencias do serviço quer na pax,

quer na guerra, porque na época da sus creação não havia nem colonias nem presidios militares, que hoje existem e dehi s necessidada de conservar os medicos commissionados.

Ousoto à nomeação de medicos, o orador apenas

Concorda com a reducção de algumas officinas dos arrenses, por exemplo a de alfatata, mas discorda quanto sos archivos, e dá como impossível effectua-rem-se as compras das cavalhadas junto ás invernadas, porque essas compras são sampre feitas nas republica-

Passando a tratar doz voluntarios, affirma o sr. Lim Duarte que mandarà indagar a respeito do voluntario por s. exc. citado o que serão reconhecidos os sem A experiencia mostrou que annexar à secretaria

o orador opta pela conservação daquella reparticão.

Depois de produxir argumentos, e sustentando esta
Considera vantajosa a idêa de saunir so soldo a adproposição, o orador passa a lembrar os serviços presdicional dos officiaes, mas juiga inepportuna assa meliados pelo exercito, na guerra com o Paraguay, a a

exercito.

Foram tomadas providencias a favor das pracas am serviço das provincias assoladas pela secca, e quanto a reducção do corpo ecclesiastico o orador pondera que o unico quadro do exercito que tam menos de mete-

de do seu person]. Como o sr. Rernando Otorio diasasse que o serviço deste corpo era apenas celebrar missas, que ficaram ao estado por 50g cada uma, e orador recorda os serviços por elle prestados durante a guerra, já concorrendo para a deciplina, já ministrando soccurros aos enfermos, ainda sos allectados do cholera morbus.

Dá sa ratões pelas quees pagam-se alguna officiaes po en resces pelas quees pagam-se alguns aminez bonorarios pela nova e outros pela antiga tabella, e quanto ao embarque da mulher de um soldado, de que fallou o ar. Fernando Osorio, o orador entende que o facto podería ter-se dado por não secem ellos casados. restricção muito justa, porque senão cada soldado se ria acompanhado por uma mulher.

Rics prompto para dar queesquer outras explicações. O SR. ANDRADE FIGUEIRA reconhece no er ministro e commissão desejo de economies na repartição de guerra, louva-o porisso, mas é de opinião

que não são as unicas a fazer.

O orador deu-se ao trabalho de organisar um quadro comparativo da receita geral com as despezas dos ministerios da marinha a guerra e por elle concluiu qua não ha um só exercicio em que allas não guardem uma proporcão de metade da receita.

Esteude que o sr. Carlos de Luz parte de um máu presupposto e falsas informações, quando diz que de 100 mu contos 16 mil são para a guerra; esqueçe-se s. exc. de que na guerra, como na marinha, as despezas excedem sempre as verbas votadas, prova isto o orador com 03 quadros, que fez, assim como que elles têm sido sempre em linha ascendende. Não crê que a exageração das despezes da guerra

vise a militarusção do país, porque é commum dos ou-tros ministerios ; crê, antes, que ella é devida a condescandencias, ao favoritismo, ao acanhamento de se

lhe opporem.

E' louco todo aquelle que pretenda militarisar o paiz, e não existindo tal disposição, como não pédo existir, por se the contraporem a situação financeira e a propria população, entende que é preciso attender nas despezas da guerra ao nosso estado precario, e mingem melhor do que o sr. duque de Caxies, pela sua poss-ção no exercito, pode conseguir do patriotismo de sua

classe os sacrificios que o paíz della exige.

O orador ió conhece os negocios da guerra e a sua administracção pela feitura da sua legislação, faita-lhe, portanto, a pratica para raber ondo uma reducção a fazer, code o pessoal a supprimir, mas, sinda na ausea. cie de conhecimentos technicos e profissionaes, considara incompleto o trabalho da commissão, e pequenas as reducções que não excedem de 2 ou 3 contos em varbas de 2,000.

O oradur cia na necessidade do reorganisação de serviço da marinha e da guerra, e não se decide pelos orçamentos, mas pelos balanços desses ministerios, porque as despezas são sempre maiores que sa vo-Ladas.

Eatende que despendemos com esses serviços o que deviamos fazer com as obras publicas, a viação, a pro-pagação do ensino, a attracção, a immigração, e julga mai acertado comparar-mos-nos, sob ponto da vista militar, com os parzes da Europa que não só já tem todos esses melhoramentos, mas são forçados pelas circumstancias a terem semelhante organisação. Depois de sigumas considerações para fazer resaltar

o disparidado entre nós e os Estados Unidos, diz o orador não desejar acabat com o exercito e armada, mas que a continuarmos a despender com elles tanto em breve elles servitão apenas para guardar as nossas florestas, o silencio, a nudez e a bancareta.

Não esquecendo que gastamos 35 por cento da receita no serviço do juro, juntando a lista civil crescon-te, como a despesa com o corpo legislativo e o func-cionalismo, os pagamentos forçades e o algarismo para exercito e armade, o que ficará para os nossos melho-

Passando a justificar as suas amendas, estranha que Passando s justificar as suas amendas, estratas que só para ellas se exgisse lete especiaes, quando no segundo reinsdo todas as organ sações se tem feito por autorisação nas lais de orçamento; attendendo-se muitas vegas a interesses privados e augmentando-se o funccionalismo.

Essas lois pausadas e pensadas, pedidas para as auas emendas, que diminuem desperas e redusem o pessoal, demandam tempo, e quando vierem já se terá dado a bancarota ou a Divina Providencia nos terá dado a hu-manidade ou calor propicio.

Tem tido pas suas emendas um nisno-não cócta despezas productivas, não tem tocado nas verbas de obras e de instrucção, córta o pessoal que devora me-tade do orçamento, além da magia que desenvolve pelo

funccionalismo.

Tem certeza de que as sues emendas serão aceitas em futuro proximo, senso por decreto da camara, peto da necessidade ; decretal-as-na a hancarrota, que virá depois do levantamento dos impostos e do desgraçado

recurso do papel-mosda, que já é um roubo. Passa a iniciar a nomenciatura das suas emendas. Depois de algumas considerações financeiras, fempara de atgumas considerações masicertas, lem-brando que legisla-se não só para um exarcicio mas para dois, e que a renda são augmentará, o que justi-fica as economias que pede; pasas a propôr a reducção da serba de atacomes, acomselhando a suppressão de algumas officious, conservando apenas as que se pren iom immediatamente à guerra. Insiste na suppressão de um alferes em cada consus

thin ; pede a suppressão da verba para gratificação dos officiaes honotarios, manifesta se contrario à existencta de patentes para o corpo eccleriastico, e pede a re-ducção dos corpos de engenheiros e artilharis, durante

ducção dos corpos de engenneiros e artimaria, durante a paz, assim o do estado maior do 2º clasto.

Entra em considerações para provar a necessidade de especialisar as despezas englobadas na verba, despezas diversas e evantuaes, que sobe a 625 contos, isto é, I por ceuto da receita, a pratica seguida, não aó tembros de contra acada la minta acada que a tambros de contra acada la minta acada que a tambros de contra cada que a tambros de contra cada que a contra contra cada que contra contraria a dossa lei sobre orçamento, mas tambem não conforma com a boa contabilidade itameceira.

Depois de dar as sussemendas, como simples ques-tões de apreciação e ouica de opposição ao inipisterio, o grador termina fazendo votos pelo augmento. da re celta pare que não seja obrigatorio o appello á política economica, tão contraria soa nossoa habitos. O SR. DUQUE-ESTRADA começa felicitando a ca-

mara pela maneira porque tem sido feita a discussão do orcamento, calma e restricte, procurando se lançar dux em alguns pontos da administração.

Quanto ás emendas do sr. Andrade Figueira, o ora-

dor entende que se causas ponderesas não obstassem a sua aceitação, o inexcedirel patriotismo do se, duque de Caxias, levaria até ellas a esphera das reducções Ainda com relação a essas emendas, lembra o orador

A experiencia mostrou que sonezar à secretaria a que as questões de economias na guerra tem um carac-commissão de promoções - garentia dos direitos dos of-liciaes do exercito, era de mán resultado, o portanto entendidas pela norma geral des questões financeiras,

se legisla ouvindo os écos daquella guerra.

O orador diz que so contrario de que pensa e sr.
Andrade Figueira gastamos com e exercito 20 por
cente da nossa receita, e passa a provar que ha minimo
sacrificio do trabalho para e exercito, porque de dez milhões de habitantes, apenas temos quinze mil sol-

Concluindo d'ahi que não é possível reduzir mais o numero do exercito, atlentos os serviços de guarnição a que é chamado, o orador passa a oppor-se á suppressão das officinas dos arsenaes, fembrando que não temos estabelecimentos particulares para o ensino profissional, e por consequencia oppos-se também as grandes redurções os verba—arsenses.

Passa a dive gir do sr. Andrade Figueira, quando nos considera a beira da bancarrota, porque os capitaes já empregados, e o augmento de população trarão ne-cessariamente o deseuvolvimento da randa.

Aguarda se, porém, para desenvolver o assumpto a discussão do ministerio da fazenda.

Passa a responder ao sr. Carvalho Rezende, combatendo de preferencia as opiniões de s. exc., quando considera a lei de recrutamento contraria ao casamento, e termina felicitando o sr. duque de Caxias pela victoria parlamentar que alcançou na discussão do orcamento, havendo não só calma, mas o reconhecimen-to por parte do sr. Andrade Figueira de que foi o mi-

nisterio em que mais reducções se fizeram. A discussão ficou adiada pela hora.

### SECÇÃO PARTICULAR

### Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C. unicos agentes nesta provincia para venda das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood tem a houra de annucciar eos ars, fezendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas diminuido assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com

### GRANDE REDUCÇ ADDOS PRECOS

Prevalecendo-se da opportunidade de novo chamam a attenção dos ars. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção commettida pelo sr. Guitherme Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquella protesta hoja iniciamos processo judicial contra o sr. Guitherme Mac Hardy como infractor destes privilegios e renovamos nesso profesto con-tra a venda das machinas fabricados por elle. Estas machinas são apenas um regresso sos primeiros mode-los introduzido pelo ar Lidgerwood ha 14 annos e em todo o caso fabricado de materiaes muito inferiores como a construcção é mais facil embura não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encom-mendas para machinas semelhantes ás feitas pelo ar. Guilherma Mac Hardy com abatimento de vinte por Guilherme med Land, could dos preças deste, Guilherme P. Ralston & C.4

### SECÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de Santos

Santos. 26 Junho de 1877

Fixersm-se hoje vendes regulares; a sua total.dade, orem, são dos loi ainde dado aver guar. Entraram a 25-21,130 k. Desde 1. - 671.490 k.

Existencia Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez

Em igual periodo de 1876-839 saccas. Algodão :

Nada consta.
Entraram a 25—590 k.
Deade 1.4—14,250 k.
Existencia—1,700 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez fardos de 50 k los. Mesmo periodo 1876-105 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA Rendimento da Alfandega. . . . 148.4538384 162:9928775

> TELEGRAMMAS PARTICULARES

RIO, 22 de Junho. Vendas 9.000 saccas. Precos firmes. Existencia 20,000 saccas. lambio b. sobre Londres 23 3/4 d Mercados Europeus sem alteração. Em New-York continuem os preços muito firmes.

(Do Diario de Santos.

### NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações-Conforme fizeram os noisos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publiciadoptamos o mesmo systema, de não carmos publici-dade a annuncios e artigos, quer da capital, quer do in-lerior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficul-dades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Subscripção em favor das victimas a secca — A respectiva commissão foram remetda secca — A' respectiva didos os seguintes dimativos :

A quantia de 140g000 por conta e ordem dos ars. Berordo Mertins & Companhia, de Taubaté, producto de uma subscripção promovida naquella cidade, por elle e o sr. Francisco Fernandes de Oliveira e Silva; e one e o ar. Francisco Fernandes de Oliveira e Silve; e a quantia de 808000 producto de uma subscripção para nase fim aberta por iniciativa de um operario n'uma festa industrial que na noste de 23 do corrente se realizou, como é costume ha seia annes, no importante estabelecimento dos sra. G. Sydow & Companhie, do qual foi iniciador o nosso distincto patricio ar Afonso Carneiro Montairo. Santos de hontem :

« Teve hontem lugar uma nova ratificação relativamente á outra ordenada pelo conselheiro chefa de po-licia, do primeiro exame feito no cofre da alfandega.

licia, do primeiro exame iento no corre da anancega.

Os peritos depois de declararem incractas certas
respostas existentes, sustentaram suas primeiras conclusões, acreditando na possibilidade da abertura de
cofre per meio de gazua apropriada, a despeito mesmo
da violeucia que existia no canhão da fechadura, recusando obstinadamente aceitarem a autoria da resposta relativa á simulação do roubo, por não ser verdadeira, e menos ser materia propria de exame.

Declararam tambem que logo que compareceram deram começo ao exame, sem que fosse presente a chave do thesoureiro, que jámais f.i applicada ao canhão para materialmente conhecer-se se poderia funccionar livren ente.

Temos portanto dous exames, fettos pelos mesmos peritos, produzindo resultados diametralmente opposperitos, produzindo resultados diametralmente oppos-tes e dando lugar a acreditar-te na existencia de roubo, entrando o violador pela gatrira, e penetrando na sala do cof e por meio de arrombamento da porta que ser-via de obstaculo á perpetração d. crime. A' medida que se forem conhecendo as diligencias a:é então reservadas, graças ao systema pernicioso de inqueritos em segrado, tremos unindo os factos, e me-thodicamente sugeitando-os á apreciação publica. A promuteria publica e o delegado liscal da fazenda

A promotoria publica e e delegado liscal de fazenda, tem sido citados para todos estes actos preticados em sistude de requerimento do dr. Ribeiro Campos, advo-

gado do thesou eiro.

Foram mais inquesidos os sus. Alberto Casimiro da Costa, gerente da casa Montandon Mattes & C., e Se-bastillo Carlos Navarro de Andrade, declarando o pri-meiro ter ouvido do engenheiro de. Galvão ser o the-soureiro o autor do roubo da alfandega, o unico que taes beates propala, a o segundo que nunca The constitu estar alcançado o thesoureiro, pessos que reputa como honrado e probo, como por vezes se tem manifestado Este depoimento foi a requerimento do advogado Ribeiro Campos, assignado por cerca de quarenta pessoas

Consta-nos que o major Largacha van offerecer sua queixa por crime de calumnia contra o engenhairo dr. Luiz Mannel de Albuquerque Galvão, alim de pravo-cal-o a austentar o que contra sua hanca se diz que propala. \*

A secon no Ceará - O Cearense dá a tal respelto, as seguintes noticias :

« De Saboeiro escrevia s 20 de Maio ultimo o red.

vigerio Anthenor de Araujo :

« Meu amigo.— E' triste e doloroso o estado do sertão. O terrivel flegello da secca vai fazendo estragos

incaicula ceis. Estamos em Meio, o mez des flores, e os campos je estão varridos. Todas as plantações perdidas, e nada se aproveitou ! O desanimo é geral, já morre gente a fome ! ! Tudo é horro: ! Crudetis ubique, Luctus, ubi-

nome 1 i tudo e norroi orranta unque, Lucius, unique pavor et plurima mortis imago i...
As estradas estão cheias de emigrantes em tadas as direcções, utir, pallidos e abatidos : una procuram o Piauhy, outros a essa capital. Se não tivermos alguma chuva até o mez de Juaho, todo o sertão ficará reduzi-

chuya ate o mez de Juano, todo o sertao nicara requiz-do a deserto, todo o gado perecerá. Em 1825 e 45 se as plantações perderam-se, houve pasto, e este anno no mez de Maio todo aertão está desolado. Lugibet terra et marebunt cadi desuper.

Nossa querida provincia não só perderá o trabalho de muitos annos, como também ficará desfalcada em população. O unico meio do salvar-nos seria estender Biona forrea ató o coração do serião.

Escrevo-lhe abatado por apprehensões dolorosas, por

que tudo é tristeza no sertão. - Adeus.»

. Da mesma localidade escreveu o capitão Szlustiano Tertuliano Bandeira o seguinte, tratando do flegello: Já morreram quatro crianças victimas da fome : e

povo não tem mais do que se sustentar, porque já esgotaram as raixes de mucuna e pão de mocó, pelo que ao matando a torto e a direito o gado alheio. Ah I meu amigo, confrange-se-nos o coração quando vemos disriamente uma infinidade de crisoças derra-

madas pelas ruas e estradas implorando um pedaço de pão pelo amor de Deus 1 .

« Do Ipú escreveu o sr. Manoel Ximenes Aragão.

collector das rendas geraes, o seguiate em data de 8 de

Se eu quizesse referir-lhe os pormenores de minha penosa viegem de regresso dessa capitat, seria preciso fazer um longo itinerario, mas limito-me em tocar em alguns factos que podem despertar a compaixão das aj-

Na longa distancia de 80 leguas que percorri dessa capital a Ipú, apenas vi fulha verde até o Boqueirão da Arara e depuis na distancia de 20 leguas ao chegar

Em um lugar junto ao Retiro, distante da capital 26 leguas, vi duas criancinhas do sexo masculino, as quaes a mãi, extenuada palo cansaço e pela fome, abauduná-ra no rancho, onde tinha passado a noite ou o meiodia t

Não trouxe uma dessas crianças, por achar-me acer ca de 50 leguas da minha casa, em cavallos que ahi chegaram já cansados e por conseguinte privado de praticar esse acto humanitario. Mais adiante do lugar onde se deu esse lacto, uma

louca à procura de um bocado para saciar a fome.

A duas legus de distancia encontrou uma casa onde que deve realisar-se no dia 1.º de Julho proximo. Con-referiu a crueidade que havia praticado. Os donos da siste a dadiva em uma trança de seus cabellos, que tem casa, contristados com tão horrorosa noticia, mandam um comprimento realmente admiravel. em soccorro da misera criança, que já foi encontrada

Factos desta ordem horrorisam ! E anda estemos no começo de calamidade. De Limoeiro escreveram a 25 do mesmo me:

A secca por aqui prosegue na sua marcha de devas A secca por aqui prosegue ma morrer; não temos aqui pasto algum, nem mesmo para o gado caprum; os rios já estão cortados, e nós vamos ficar isolados, porque não se poderá mais sahir para parte siguma, por não ter o que dar a comer sos animaes. E' grande a penu-

Aqui têm chegado muitos retirantes, essa pobre gen-te alimenta-se do palmito da carnatiba e isso "mesmo està-se concluindo e mesmo não ha quem resista por muito tempo a cesa alimentação.

Deus cos acuda !» De Aracaty-Assi escreveu o ted, vigario José Silvino de Maria Vasconcellos o seguinte:

A seces tem causado aqui prejuizos incalculaveis nos

gados e mais criações. Tivemos algumas chuvas em Janeiro e Marco, as quees fizeram brotar a rama am una lugares, e am ou-tros nam so manos isso, de sorte que nestas vai sentin-

do-se a falta de agua para a população. As remes estão concluides e os animaes morre falta de alimento, e o poro sem recursos lança mão dos bens sibelos. Dous fingellos portanto, a secca e a ra-

O territorio desta freguezia é proprio de criar, e por

sua profissão ; veio a secca o tudo devaston, vendo-se mente composto por ellas, sendo algumas também col-condemnados a perecer á fome, se o governo não nos laboradoras na parte litteraria.

acudir com alguna accorres.

No dia 10 deste, foi sepultado no cemiterio desta matriz o cadaver de uma mocinha de 12 a 13 annos de idade, filha de Francisco Ferreira, a qual aconsada pela inare, sina de Francisco Ferreira, a qual accessos pela fome, foi com cinco irmãos, todos menores, a um pequeno roçado de seu pai e, ahi arrascando a guas pés de mandioca, comeram ; algum tempo depois manifesteram-se os symptomas de envenenamento, percendo a pubre menina; os outros irmánstichos escaparam, graças os soccorros que foram logo applicados.

Essa infeliz creaturinha não succumbio á fome, potém soa effaitos dalla te

que dá a medida da grandeza da calamidade que devas-

Um pobre retirante, achando-se na mais triste situa-Um pobre retirente, achando-se us mais triste situação, vendo sua familia a pedir- he pão, e elle mesmo
quasi instituado, dirige-se a um individuo que possuia
uma roça e pede-lhe, pelo amor de Deus, um pão de
macacheira para mater a fome. Aquelle individuo com
a maior crueza nega-lh'o; elle então vai ao reçado e,
quando procurava arrancer a macacheira, o melvado
descarregou-lhe um golpe de fouce sobre a cabeça, que
fez saltar-lhe as miolus, e, secundando o golpe, acabou
de mater o infelix » de matar o jafeliz,»

Policia urbana-Dia 25 : Estução central

Estação central
Furam postos em liberdade, à ordem do dr. chefe de
policia, Padro Galdino, Antonio Cazino, Adolpho Hypolito, José, preto livre, a o escravo José, pertencente
ao dr. Paulo Antonio do Valle, e removido por egualordem do xadrez para a penitenciaria, o preto Sebastão, escravo do major Manoel Rudrígues Jordão.
Foram recelhidos ao xadrez desta estação, à ordem
do mesmo dr. chefe de policia, José Bonifacio e Bernardino José de Carvelho, por ébrios.

Estação do Braz

Estação do Braz A' ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido so xadrez desta estação, por ébrio, o allemão Guilherme

Estação da Consolação Por ordem de subdelegado do districto, foi peste em liberdade o pardo Onofre, escravo de Generoso Gonçalves Batalha.

Por infracção do art. 53 § 1º do codigo de posturas municípaes, foi multado, em 58000, Eugenio Sup-

plicy.

Sendo encontrado doente na rua o preto africano livre João Congo, o commandante desta estação man-dou conduzil o para a casa da sua residencia, sita no

- Na estação de Santa Ephigenia nada occorren.

Parte policial - Dia 25 :

Por ordero de dr. chefe de policia, foi removido da adêa da capital para a de S. Carlos do Pinhal, o réu Josquim Soares de Gouves, afim de responder so jury

conforme requisição do respective juiz municipal.

— Poram portos em liberdada, à ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, os italianos, José Estação e Caetago Maria.

S. Carles de Pinhal-Temos à vista a Tribu-

- No dia 19 persoiteram nos arrabaldes daquella villa alguna bugres guerenya, que vem do aertão com austino à capital du imperio queixarem-se dos esbulbos que estão activendo em suas propriedades,

— A sub-cripção aberta no escriptorio daquelle jor-nal para as victimas das secca nas provincias do norte ia subia a 824000.

Itapetininga -- O'Municipio entrou no seu 5º

anno de «xistencis. — O mesmo jornal diz que a proxima sessão do jury daquelle termo será muito importante pelo numero de réos que vão ser submettidos a igualmente. Só no processo do Pinhal estão pronunciados 20, a todos com-

parecem a barra do tribunal.

— A 15 falleceu o coronel José Leonel Ferreira, chefe de numerosa e importante familia ; o finado occupou muitos cargos de usmesção do governo.

Campinas — As noticias que dão os jornaes são

O novo ministerio em França—As folhas parizienses de 30 de Meio ultimo publicam a circular do ministro da justica, duque de Broglie, em que o ministerio publico é convidado a exercer a sua seção contra quem stacar os principios da moral, da religião e da propriedade, e mais especialmente quem fixer a cologia da computa dirigir offacese ao chefa do computado de contra que contra apologia da communa, dirigir offensas ao chefe do es-tado ou por outra forma neticias tendentes a causar receios no paiz sobre a conservação da paz.

Exposição de Pariz-Entre os objectos que de Sidney serao enviados para ilgurarem oa proxima exposição universal de Pariz, dizem que causaram impressão 2 estatuas, uma de ouro massiço e outra de prata.

Preciosa prenda-A exma. sra. d. Emygdia Mais adiante do lugar onde se deu esse lacto, uma sur a describante do lugar onde se deu esse lacto, uma sur a describante do lugar onde se deu esse lacto, uma sur a describante do lugar onde se deu esse lacto, uma sur a de la sur a d

> Movimento de tropas inglezas-0 ministerio de guerra de Inglaterra continúa as suas remes-ses pere Gibralter e Malte.

> Um corpo de 59 balalhões e 7 regimentos de cavallaria, com quatro brigadas de artilharia, estava prompto para embarcar. Foram expedidos para Gibraltar 18 caphões de 32 toneladas. A collocação delles em bateria devia custar 7 mil libras ateritoss. Is inspeccionar as respectivas praços o duque de Cambridge

Novas publicações—Uma correspondencia de Italia diz que brevemente serão publicados, em Roma, novos volumes de contos e poesias do distincto escriptor brazileiro Luiz Guimarãos, primerosos como tudo o que sahe da sua penna.

Severidade demastada - 0 chefe de policia do Para prendeu um menino que lhe pedia um vintem, talvez para com elle ver se obtinha alguna cousa com que matasse a fome, e remetteu-o pera a companhia dos aprendizes marinheiros !

O presidente da provincia mand u dar-lhe a liberdade.

Não é só nos Estados-Unidos — 0 posso collega do Monstor Campesta diz que nas suas officioas trabalham na arte lypegraphica seis moças, seodo uma panlista e cinco campistas. A Infancia, poqueno jor-

Roubo da alfandega -L-se no Diario de isso seus habitantes faziam quasi exclusivamente disso nal que se imprime naquella cara, é quasi exclusiva-

Café no Ceará — Ao Cearense communicarem

o Brejo Secço o seguinte:

aVi no Ambrosi um pé de café que se torna notavel
pelo tamanho e capa. Mede 21 palmos e 1 chave de
alturs, e a folhagem 61 1/2 de circumferencia, sendo
máis para potar que a ramagem deade o chào até o cimo é unida, sem vergontea limpa como acontece com s maior parte dos outros rés. A carga é bem cresc da, mas ignoro quantas libras dará. Fui a 4 leguas de nosso ongenho luca, somente para ver essa maravilha ve-

desejar às que vêm da Europa. O artista addicionouthe um engenhoso machinismo de sua invenção, pelo qual é permittida a rapida mudança ... tons por meio de varios pedses, collocados na base do instrumento.

Inundações - As folhas do Rio Grande do Sul Inumdações — As folhas do Rio Grande do Sulidão noticia de grandes i cundações nas poveações de S. Sebastão do Caby e S. João do Monte Negro. As aguas do Caby cresceram extraordinarimente com as ultimas chuvas, invadindo tedas as ruas daquellas duas povoações até à situra des tolhados, exceptuando unicamente as construídas em pontos culminantes, para onde convergiram todos es habitantes.

O presidente da provincia fez sahira canhoneira Henrique Dios com soccorren ás ventimas, a um vanor

Henrique Dias com soccorros às vectimes, e um vapor perteucente aos srs. Carvalho Bestos & C., devia seguir com igual destino as ilhas fronteiras.

Loteria-Por telegramma recebido hontem da côrie participam-nos que a luteria n. 253, 5.º conce-dida pela essembléa provinciat, em favor da instrucção publica, será extrahida sabbado 30 do corrente

Obituario - Forem sepultados po cemiterio municipal os seguintes cadaveres : i)is 26 :

Antonio, 19 dias, filho de Francisco Soares Inglez Tetano. Zulmira, 28 dias, filha de Carlos Antonio da Silva

Gastro interite. Emilia, 8 annos, filha de João Carlos. Tuberculos pulmonares.

### **EDITAES**

### Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador, para conhecimento das pessoas, a quem interessar, se fez publico que, de 1.º de Julho proximo futuro em diente, passa a vigorar o tratado celebrado em Brene entre diversos paizes, a 9 de Outubro de 1874, e a que o Brazil advirtude desse tratado, os paizes que o celebraram, ou que a elle adheriram, formam sob a denomiação de . União Geral dos Correios », um só territorio para a permutação reciproca das curraspondencias entre as respectivas estações postaes. Pertencem á « União Garal dos Correios » actual-

mente, os seguintes paixes e sues dependencias:
Allemanha, Austria, Uogria, Belgica, Brazil, Dina,
marca, Egypto, Estados-Usidos da America do NorteFrança, Gra-Bretanha, Grecia, Hespanha, Italia, Japão, Luxemburgo, Noruega, Paizes-Baixos, Portugal,
Romania, Russia, Servia, Suecia, Sulssa e Turquia.
As taxas de poste a gree no Brazil figuro substitus os

As taxas de porte a que no Brazil ficam sujeitos os objectos dirigidos para se paizes da «¡União Geral dos Correios », são os seguintes até ao destino dos mesmos objectos:

1.º Cartas ordinarias, 260 réis, por 15 grammas ou

fracção de 15 grammas.

2.º papeis de negocios, amestras de mercadorias

jornaes, livros, etc., 80 réis por 50 grammas ou frac-ção de 50 grammas.

3.º Objectos registrados—premio fixo 200 réis, além do porte; e se o remettente exigir aviso de entrega (recibo do destinatar.o), pagará para este fim mais 100 réis.

O prévio pagamento do porte é sómente facultativo para as cartas ordinarias.
O peso maximo dos objectos 6 250 grammas para as

amostras e de 1,000 grammas para todos os outros As cartas ordinarias não franquesdas nos paízes de

As cartas ordinarias não tranquescas nos paizes da

União Geral dos Correios », pagatão no Brazil 880
téis por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

As cartas » mais objectos para os paizes que não
pertencem á « União» continuam sujestos, per em

quanto, ás taxas de porte estabelecidas pela respectiva Administração dos correios de S. Paulo, 27 de Ju-

O contador

A. A. Pinto de Mendonça. 3-1

De ordem do illm. sr. dr. Guilherme Ellis, commissario vaccinador, fa o publico, que pelo mesmo fui ul-timamente recebida lympha vaccinica; as pessoas que quizerem ser vaccinadas devem comparecer no instituto vaccinico, que funcciona todos os domingos do meio dis a uma bora na casa de soa residencia à rua Direita

S. Paulo 27 de Junho de 1877. O secretario do Instituto José Izidro G. Neves. 3-

### ANNUNCIOS

### ECONOMIA DOMESTICA

O muito conhecido e affamado sabão vegetal para tirer nodoss
O sem rival e unico efficaz remedio «Elizir edontalgico a para dôres de dentes. Acham-se á venda em casa de

VIUVA GENIN 12-RUA DA IMPERATRIZ-13 S.Paulo.

25-1 



### Artista nacional — O artista Fernando José de Silva, marcineiro da Bahia, fabricou tuma harpa tão perfeita, dix o Diario dequella cidade, que nada deixa a desseita da que son de Burana. O artista additionado de la cidade de la de Beneficencia

Os abaixo assignados membros da directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta cidade, tendo resolvido suffragar a memoria de seu nunca assas chorado e sempre lembrado aocio benemerito exm. Barão da Silva Gameiro, mandam cel-brar uma missa por sua alma terça-feira 3 de Julho, 1.º anniversario de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na capella do hospital de S Joaquim, e, para esse solomne actu-convidam os socios e os amigos do illustre finado. S. Paulo, 27 de Junho de 1877.

Joaquim Lopes Lebre, presidente. Josquim Lopes Lebre, presidente.
Camillo José de Sampaio, vice-presidente.
J. M. de Oliveira Serpa, 1.º secretario.
Joaquim Ribeiro da Costa, 2.º dito.
Manoel Antonio de Carvalho, thesoureiro.
José Jouquim da Silva Neiva, procurador.
A. de Padua Coração de Jesas, beneficente.

Bento José Fernandes, Quiteria Luiza de Souza e Nuncia Luiza de Souza, subrighes a cunhada do faltecido José Antonio de Souza Portugal, agradecem de todo o coração às pessoas que caridosa-mente o visitaram durante sua enfermidade e velaram junto de seu leito de auffrimentos, hem como áquellas que acompanharam seu cadaver a seu ultimo jazigo.

A Ordem 3. de S. Francisco, directoria e socios da Sociolade Portugueza de Beneficencia, merecem espe-cial menção neste sincero agradecimento.

A todos e a cada um de per si no-sa eterna grati-Aproveitum a occasião para convidar a essas mesmas pessoas a assistirem a misea do 7.º dia que pela alma do finado será dita no sabbado. 30 do correnta, às 8 horas da manha na egreja da Ordem 3.º de S. Fran-cisco. Por este acto de caridade e religião desde já sa

confessam gratos.

S. Paulo, 28 de Junho de 1877.

to the second business of the second Bento José Fernandes, Quiteria Luiza de Souza e Nuncia Luiza de Souza, sobrinhos e cunhados do fallecido José Antonio de Souza Portugal, con-vidam ás pessoas de sua amizade a assistrem a ridam as pessoas de sua amizade a assistición missa do 7.º día que por descanço eterno de sua alma mandam dizer no sabbado. 30 do corrente, ás 8 horas da manhá, na egreja da Urdem 3.º de S. Francisco. Por este acto de caridade e religião, desde ji confessam sua gratidão.

S. Paulo, 28 de Junho de 1877.

The state of the probability of the state of João Crysostomo Ribeiro de Andrade e Joaquim Jo-6 Ramatho, pai e avê do falecido Benedicto Ribeiro Ramatho, agradecem a todas es pessoas que fizerão o caridoso obsequio de acompanharem o corpo do mesmo finado a sua ultima morada e de novo rogão o fivor de prestarem mais um acto de re-ligião e caridade em ovirem a missa do 7º, dia que será celebrada na igreja do Braz, no sabbado 30 do corrente, pelas 8 horas da manhá; de cujo acto ficarão eternamente agradecidos.

### Corpo Policial Permanentes

O conselho economico administrativo do mesmo, contracta com quem mais vantegeos offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o futuro semestre de Julho á Dezembro do corrente anno.

Para a cavallarica Capim em feixes com 88 centimetros de circumfe-rencia no atilho, feno papuam e aliafa em kilogrammas, milho e fubá em litros bem como o serviço de ferra-

Para a enfermaria

Paes de 114 grammas e de 172 ditas de carne verde, sem osso, assucar refinado, toucioho, chá da lu-dia, matte e marmellada em kilogrammas, farinha de mandidea, arroz e sal, em litros, assim como lenha em carradas, lavagem de roupa, vellas de composição, ditas de cebo, kerosene, franços, gallinhas e serviço de barbeiro

Convida-se portanto, aos interessados para apresentarem suas propostas na secretaria do mesmo corpo, até o dia 30 do corrente mez ; prevenindo-se que todos os generos ácima declarados, devem ser de superior

Quartel em S. Paulo 26 de Junho de 1877. José Raymundo de A. Marques alleres agente.

### Tainhas

Chegon grande perção, muito frescaes, no largo de Preço commodo.



Matheun de Oliveira pede as pessoas que em mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mermos que se acham promp-

O annunciante continúa a ter em sua casa grande e O annunciante continua la ter em sua case personale variado sortimento de guardas-chavas tanto pers homeus, como para senhoras le diversos gostos, e para la das os necos. todos os preçus.

O novo proprietario deste acreditado estabelecimento participa ao publico em geral quehoje, 28 de Junho, inaugurará um novo salão especialmente preparado para as Excellentissimas Familias, onde serão servidas com todo o esmero e aceio.

No dito estabelecimento encontra-se grande quantidade de jornaes, não só os do Imperio como os seguintes: "Le Siècle", "La France Illustrée", "Times" e diversos outros.

Continúa-se a fornecer almoços e ceias variadas, assim como as bebidas mais finas; tudo por preços commodos.

## RUA DA IMPERATRIZ, 54 S. PAULO

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e reducção correspondente nos salarios e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a offerecer as

### AFAMADAS MACRINAS LIEGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Hachina z. 10, descesca stè 10 arrobas por hora, tem o descascador e	ventillador collocado
mesma armação.  Descensordor n. 7, descasos até 4 0strobas por hora	1.000#00
10080	
Ventilador debrado	00 Apparelho
Ferrageus de separador de 36 pollegadas de diametro por 10 pés	
de comprido.	
Chapas de sobre para o mesmo	000   Completo, com
Jogo de transmissãe, sendo 2 cixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias	ventil. dobraos
de ferro e 1 centro de ferro	00 / 2:400#000
Josep de corretat (comprimento determinado	
O meam o appareino m. 27 com ventilador sinvalo.	2:200#000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7.	-idea Mand
porem majores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	3:0004000
Esteiras de aço aruless para os cylindros dos descascadores, cada uma	6,000
Penetras de aramo para ventilador cada uma.	48500
Chapas de aço para descençar, duzia.	
Chapte de ave para descritat, dutia.	48000

Agentes geraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp. Campinas.

<del>\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*</del>

Em casa do dr. Santos Mello encontre-se um completo sortimento de carteiras para de urari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—findigenas, exoticos e americanos, pelo preço das pharmecias da côrte. Ha tivros para o uso dos amantes da homosopathia.



### RIO DE JANEIRO

Em consequencia de necessidade de varios trens de inauguração por occasião de se abrir o trafego geral da estrada de ferro da — Companhia S. Paulo e Río de Janeiro — em todo o seu percurso, de S. Paulo á Cachoeiro, ficará suspenso o trafego provi-sorio da mesma estrada durante os dias 6, 7, 8 e 9, do proximo futuro mex de Julho, e cessará a recepção de mercadorias nas estações desde o dia 4 ao meio dia, o que faço publico para conhecimento dos interessados. Escriptorio da superintendencia em S. Paulo, 26 de Junho de 1877.

Dr. Falcão Filho,

Monumento do Ypiranga

Par parte do sr. dr. secretario da commissão aviso aos exas. srs. membros da mesma que, no dia 28 do corrente, às 5 horas da tarde, no salão do theatro. São José, haverá reunião de commissão, para o fim de approvar-se o regimento.

S. Paulo, 26 de Junho de 1877. O escripturario

### Jodo Aureliano de Toledo. 2-2 Peraeu-se

no dia 24 do corrente uma pulseira de ouro com uma pedra azul, desde a rua do Quvidor até o hotel da Europa ; pede-se a quem o achou entregar no hotel da Europa, e gratifica-se. 3-3

### Ao publico e ao commercio José Péreiro Achau, pão se responsabilisa pelos ac-

tos ou dividas de sua mulher, Mar a Rodrigues da Silva. S. Paulo 26 de Junho de 1877. 2-2

### ROCH Cabelleireiro

Drogaria ceniral homeopalnica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

DE JAMES EPPS E C.

Em casa da dr. Santor Mella special de serva de per de uma a lugada, livre ou escrava, para de precia de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasia de grade de ceta da inauguração acaba de receber um grande cortimento de cabellos, taes como Magdelenas, chigonos, angleizes, crespos e tudo quanto concerne, aos pentendos das Sonhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 20-16

Penteados de Senhoras.

Precia-se de uma alugada, livre ou escrava, para

Preci-a-se de uma siugada, tivre ou escrava, para casa de pequena familia, rus dos Estudantes n. 25 3-2

### Vende-se

um negocio importante, com commodo para familia, no centro da cidade ; para informações no escriptorio deste



### Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Estando designados es dias 7 e 8 do proximo mez de Julho para a suauguração de estrada de ferre de Com-panhia S. Paulo e Rio de Janeiro em todo o seu percurso de S. Paulo à Cacherra, absixo publico o bura-rio dos treus que nussos dias teem de correr.

No dia 7 do referido mez partirá ás 6 horas da ma-No dia 7 do referido mez partità as 6 horas da manhà de Lorena para 8 l'aulo um trem, que cosduzirà unicamente accionistas da compathia, que, por serem residentes nas cidades do norte, precisam desse meio de transporte para a capital.

Esse trem tocará em todas as estações da licha a chegará a S. Paulo ás 3—10 horas da tarde, conforme o horario abaixo publicado em u. l.

Os accionistas que quizerem se utilisar deste trem poderão, desde já até o dia a do inturo mez de Julho, mandar buscar cartões de passe no escriptorio da superintendencia em S. Paulo.

rintendencia em S. Paulo,

No mesmo dia partira da Cachoeira para Pindamo-nhangaba, meia hora depois d'ali chegar o trem de con-vidados da estrada de ferro de D. Pedro II um 1.º trem inaugural.

Quinze minutus depois partiră um 2.º trem insugural da Cachpeira para Pindamouhangaba. Meia hora depois partiră da Cachoeira para S. Paulo um trem que conduziră a bagagam dos passegeiros dus trens inauguraes a qual não é admittida nestes.

No dia 8 de Julho partirá de Pindamonhangaba para no dia o de Julio partira de l'indadionhangaba para 5. Paulo o 1.º trem inaugural ás 9 horas da manha, a o 2º ás 9 horas e 15 mirutos chegando juntos á estação do norte ; ás 3 horas da tarde, conforme o horario abaixo publicado em p. 2.

Os bilhetes de passe nestes dois trens inauguraes são expedidos pela directoria na côrte.

몇 Escriptorio da superintendencia em S. Paulo, aos 26 días do mez de Junho de 1877.

Dr. Falsão Filho. Superintendente

HORARIO N. 1

DIA 7 DE JULHO Trens de accionistas com wagons preparados

Partida Chegada Guaratinguetá . 6-27 6-32 6-48 7-16 6-44 7-13 7-54 Apparecida. . Roseira. Pindamonhangaba, Taubaté. Cacapara S. José. 8-5 8-48 8-43 9-40 10-38 11-2510 34 11-16 Jacarehy Guararema

Mony des Cruzes Norte HORARIO N. 2 DIA 8 DE JULEO

Treas inaugurass 1. Trem 2. Trem ¥. 9—0 ¥. 9 − 15 Pindamonhangaba. . 10-24 10-30 10-9 Cacapava . . 10-15 11 - 2910-44 11-55 Jacarehy . . . . Mogy das Cruzes . 1-0 1-10 8-0

# Os Barateiros sem

competidor

Grande novidade para todos Chamamos a attenção do respeitevel publico, das exmas. familias e dos nosos amigos e freguezes para exmas. Iamilias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéos de todes as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamento da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em lórmas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento à rua de S. Bento n. 66 A.

Esta casa é filial da grande chapetria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas de importa tudo directamente das melhores fabricas de

importa tudo directamente das melhores fabricas

RIO DE JANEIRO ... 30-18

E. M. BOLIDAIR

DISTILADOR dalha de 2.; classe, Expesição Universal de 1855

Tendo-se introduzido no commercio do Kümmel uma grande falsificação, tenho a honra de perticipar son consumidores que todos productos serão lecrados, sel-lados a rabricados pela minha firma.

Unico deposite rua 25 de Março, 35 S. PAULO, 4-3

Typ. do Correio Paulistane the signer b. arranged start should be